



Reflexão sobre os resultados das Provas de Aferição de História e Geografia de Portugal

No que concerne aos resultados da Prova de Aferição de História e Geografia de Portugal, obtidos pelos alunos da escola Básica de Aver-o-Mar, após se ter procedido à respetiva análise e reflexão dos mesmos, tornou-se possível inferir que:

- Os resultados alcançados ao nível do domínio cognitivo apresentam-se acima da média nacional.
- No entanto, verifica-se que, ao nível do domínio do raciocinar/criar os resultados ficaram aquém da média nacional.
- O 5º A e o 5º B apresentaram um melhor desempenho estando acima da média nacional. Tal situação é similar aos resultados que os alunos tiraram no final do ano letivo.
- O 5ºE e o 5º F ficaram abaixo da média nacional em todas as metas esta situação também se verificou nos resultados finais sendo expectável em turmas com dificuldades e que estão inseridas no projeto Fénix.
- Todas as turmas à exceção do 5º A apresentaram valores abaixo dos apresentados a nível do nacional, no tema “Portugal no século XIII ao século XVII”, sendo um conteúdo com um grau de dificuldade e complexidade mais acentuado em que não há grande espaço temporal, para aprofundar o tema.
- Ao analisar o NC (não respondeu/não conseguiu) verifica-se que as turmas 5º E e 5º F ficaram acima da média nacional em contrapartida as turmas do 5º A, B e C ficaram a baixo.

Estes bons resultados, com os quais nos devemos congratular, ficaram a dever-se não só ao trabalho desenvolvido pelas professoras da disciplina ao longo do ano letivo, mas também à envolvimento e empenho dos discentes, bem como ao apoio e dedicação dos familiares na construção dos saberes dos seus educandos.

A participação da família no âmbito da elaboração de trabalhos de investigação e na construção de maquetes individuais e de grupo, feitas nos tempos livres, revelaram-se bons momentos para consolidação e aprofundamento dos conhecimentos construídos em aula. Foi, também, evidente que estes momentos colaborativos e familiares contribuíram para a motivação dos alunos e, conseqüente, aproveitamento positivo dos mesmos.

Com vista a dar continuidade ao desenvolvimento da criatividade dos alunos e ao gosto pela disciplina de História e Geografia de Portugal, dever-se-á continuar a utilizar o Clube de História como coadjuvante para a teatralização de pequenas peças que, além de potenciarem momentos lúdicos, permitem desenvolver e aplicar os conhecimentos relativos à disciplina.

Por tudo o que foi referido, considera-se que as estratégias de ensino e de aprendizagem adotadas até ao momento se devem manter, na sua generalidade. Contudo, dever-se-á reestruturar a abordagem de alguns conteúdos, integrando saberes das áreas disciplinares de Português (produção de textos e conhecimento de autores e obras nacionais), Ciências da Natureza (Terramoto, maremoto e vegetação), Educação Visual (técnicas decorativas), Educação Tecnológica (estilos arquitetónicos) e Matemática (escalas, numeração Romana, cálculo de séculos, análise e construção de frisos cronológicos, entre outros), com vista à construção dos conhecimentos de forma interdisciplinar